Fábrica de Noobs

Desmistificando: OVNI do *Morenão*

Natanael Antonioli

Agosto de 2026

1. SUMÁRIO

2. Com o que estamos lidando? 3
3. O evento de fato ocorreu? 4
4. O que a imprensa da época reportou? 7
5. O que testemunhas relataram no presente? 9
6. Há concordância em direção, altura e barulho? 16
7. Há concordância em velocidade e duração? 17
8. Qual a provável trajetória do objeto? 18
9. Por que há discordância em cor e forma? 19
10. Isso é compatível com um meteoro? 21
11. Há algum registro fotográfico do objeto? 25
12. Conclusões 27

2. COM O QUE ESTAMOS LIDANDO?

Muitos apontam que o caso ufológico com maior número de testemunhas do Brasil (e talvez do mundo) ocorreu em Campo Grande no ano de 1982, quando um objeto voador não identificado pairou sobre o estádio Morenão diante de 23 mil pessoas durante uma partida entre Vasco e Operário.

A reprodução da história fica por conta do portal *G1* (https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2026/06/03/como-o-maior-avistamento-coletivo-de-ovnis-do-brasil-assustou-23-mil-pessoas-e-virou-lenda-no-futebol.ghtml).

Figura 1: reprodução da história.

Como o maior avistamento coletivo de OVNIs do Brasil assustou 23 mil pessoas e virou lenda no futebol

Conheça o mistério do 'jogo do disco voador' no Morenão. Em 1982, mais de 23 mil pessoas testemunharam o maior avistamento coletivo de OVNIs do Brasil.

Por Débora Ricalde, José Câmara, g1 MS

03/06/2026 12h18 · Atualizado há um mês

3. O EVENTO DE FATO OCORREU?

Alguns eventos apresentados como amplamente testemunhados (e assim divulgados) não passam de meras fabricações, uma vez que, quando são investigados, descobre-se que foram, na época, reportados por um único meio de comunicação e com fontes primárias que jamais se manifestaram em outras ocasiões.

No entanto, há ampla documentação que revela que **o OVNI do Morenão de fato foi avistado publicamente**. O evento ocorreu na cidade de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, no *Estádio Universitário Pedro Pedrossian*, conhecido também como *Morenão*.

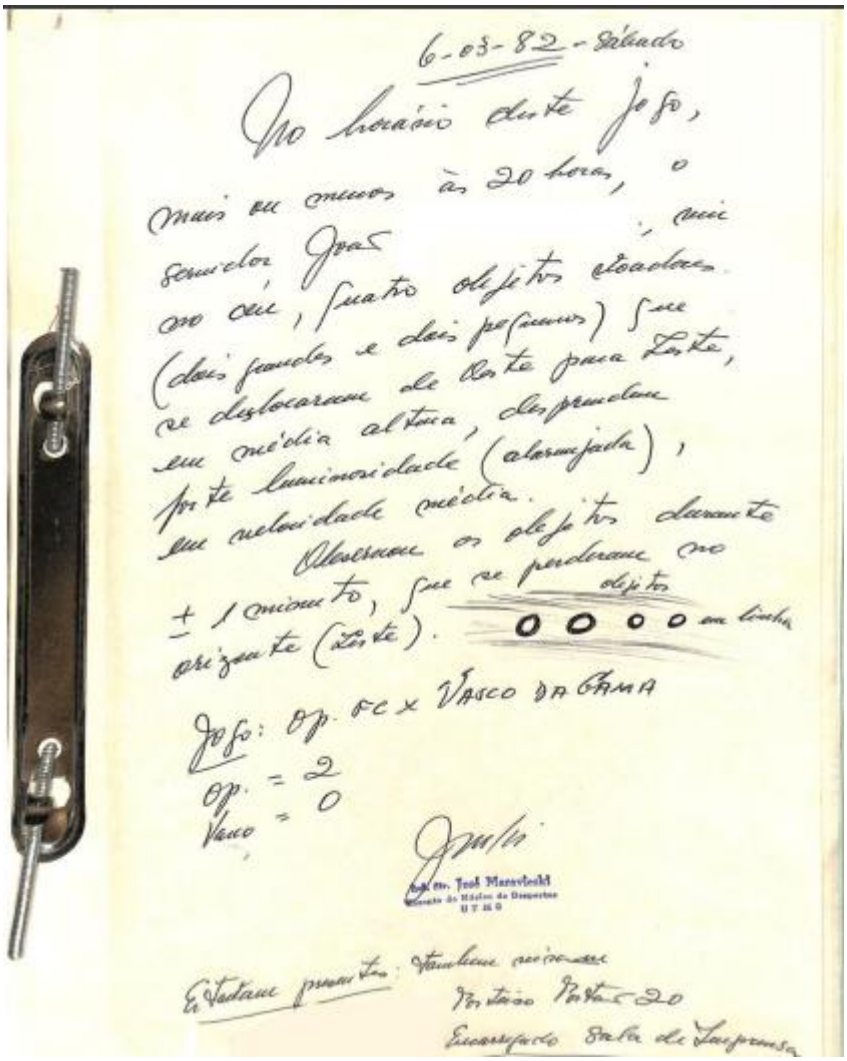
Figura 2: visão aérea e estádio no presente.

Figura 3: estádio em imagem histórica.

Na noite de **6 de março de 1982, por volta das 20 horas**, enquanto *Operário (MS)* e *Vasco* jogavam, parte do público presente, que compunha cerca de 23 mil pessoas, **testemunhou um objeto voador não identificado passar brevemente acima do estádio**.

Ainda que não haja fotografias atestáveis, inúmeros relatos nos permitem construir uma imagem bastante precisa do ocorrido. Uma das múltiplas evidências sobreviventes é uma ata, produzida após o jogo por José Maraviesk (https://repositorio.ufms.br/server/api/core/bitstreams/048f50ad-538a-4ea2-9a68-7f92c97ffec0/content), responsável pelo núcleo de desportos da UFMS.

Figura 4: digitalização da ata.



A transcrição, reproduzida abaixo, traz três testemunhas (um servidor, um porteiro e um encarregado de imprensa) que corroboram com um avistamento nesta data, por volta das 20 horas, **enquanto o jogo ocorria**. O documento descreve **o avistamento de quatro objetos**, sendo **dois grandes e dois pequenos**, se deslocando **de oeste para leste**, com **luminosidade alaranjada em velocidade média**. Afirma-se que o avistamento **durou "mais ou menos um minuto"** antes dos objetos se perderem para o leste.

> *"6-03-82 - sábado*
>
> *No horário deste jogo, mais ou menos às 20 horas, o servidor João, viu no céu quatro objetos voadores (dois grandes e dois pequenos) que se deslocaram de oeste para leste, em média altura, desprendendo forte luminosidade (alaranjada), em velocidade média. Observou os objetos durante mais ou menos um minuto, que se perderam no horizonte (leste).*
>
> *Jogo: op. fc x Vasco da Gama*
>
> *Op. = 2*
>
> *Vasco = 0*
>
> *Estavam presentes: também viram*
>
> *Porteiro portão 2.0*
>
> *Encarregado sala de imprensa"*

4. O QUE A IMPRENSA DA ÉPOCA REPORTOU?

Muitas das testemunhas hoje entrevistadas revelam que, graças à curiosidade perante a natureza do fenômeno, procuraram os jornais no dia seguinte para obter mais informações. De fato, buscas na imprensa da época **revelam uma plenitude de testemunhas** e algumas tentativas de explicação.

O site da *Hemeroteca Nacional* traz múltiplos jornais que mencionam o jogo entre *Operário* e *Vasco*, seja antes ou depois dele, mas **nenhum deles aborda o avistamento** – o que não é surpresa, dado que, no momento da produção deste vídeo, o acervo **não possuía nenhum jornal do Mato Grosso do Sul da década de 80**.

No entanto, existem alguns resultados na internet. No dia 8 de março, o *Correio do Estado* trouxe uma matéria que o descrevia como **constituído de diversas cores puras**, semelhante a um espetáculo de fogos de artifício, ainda que essa hipótese fora descartada.

Figura 5: reportagem do jornal.

Um OVNI, espetáculo na Capital

Boa parte da população de Campo Grande assistiu pasmada, na noite de sábado, o aparecimento de um "disco voador" nos céus da Capital. Ainda não se pode afirmar categoricamente que se tratava de uma espaçonave extra-terrena, mas a verdade é que era um "objeto voador não identificado". Ninguém soube explicar o que era, mas para quem viu a reação foi de espanto, pois o OVNI apresentava uma luminosidade intensa, com luzes oscilando em diversas cores puras, parecendo mais um espetáculo pirográfico, hipótese que foi afastada, pois fogos de artifício são muito diferentes do que se viu. Pelo menos 15.000 das 24 mil pessoas que estavam à espera do jogo entre Vasco da Gama e Operário, no Morenão, assistiram ao aparecimento do estranho objeto. Ontem não se falava em outra coisa na cidade. O Infraero e a Base Aérea em Campo Grande não tinham até a tarde de domingo, nenhuma informação sobre o estranho objeto, mas garantiram que naquele horário não havia a previsão de nenhum vôo oficial. Mesmo porque, os aviões brasileiros não teriam tamanha velocidade e luzes com igual intensidade à verificada. Página 4

Em outra publicação dias depois, o *Correio do Estado* revelou que o OVNI foi avistado não só no estádio, **mas também por habitantes em vários bairros de Campo Grande** e em cidades próximas. Por exemplo, habitantes em Aquidauana **viram as "exatas mesmas**

luzes”, algo que também se repetiu em Cachoeirão, mas, lá, os habitantes **reportaram ouvir uma explosão forte** e, em Três Lagoas, citaram **uma luz esverdeada**.

Figura 6: reportagem.

OVNIs vistos em todo o MS

O aparecimento de um Objeto Voador não Identificado em Campo Grande, na noite de sábado, ainda está provocando polêmicas na cidade. Até domingo sabia-se apenas que muita gente na Capital tinha visto o OVNI, entretanto ontem surgiram notícias de que um objeto semelhante foi visto em várias localidades do interior, no mesmo [illegible] e horário que o fenômeno foi registrado no céu campograndense. Na Base Aérea o comando reafirma que não existe nenhuma informação sobre o assunto, sendo que não há conhecimento oficial do objeto que milhares de pessoas presenciaram cruzando o céu por volta de 20h30 de sábado.

Em Aquidauana durante a realização de uma quermesse centenas de pessoas viram quando uma luz bastante intensa, exatamente como a que foi vista em Campo Grande, cruzou o céu numa velocidade surpreendente. Algumas pessoas mais afoitas garantem que se tratava de quatro objetos voando na mesma rota e um ao lado do outro paralelamente. O fato fora registrado também na noite de sábado, por volta das 20h30.

Também em Cachoeirão mais de dez pessoas que se encontravam na Estação Ferroviária viram os tais objetos. Seguido a isso ouviram uma explosão bem forte, que não foi explicada. Em Três Lagoas e Ribas do Rio Pardo também dezenas de pessoas garantem ter avistado o estranho objeto luminoso, ou objetos luminosos. E todos garantem que se tratava de uma luz esverdeada, que ora ficava bem amarela, depois azulada e até mesmo avermelhada em algumas ocasiões.

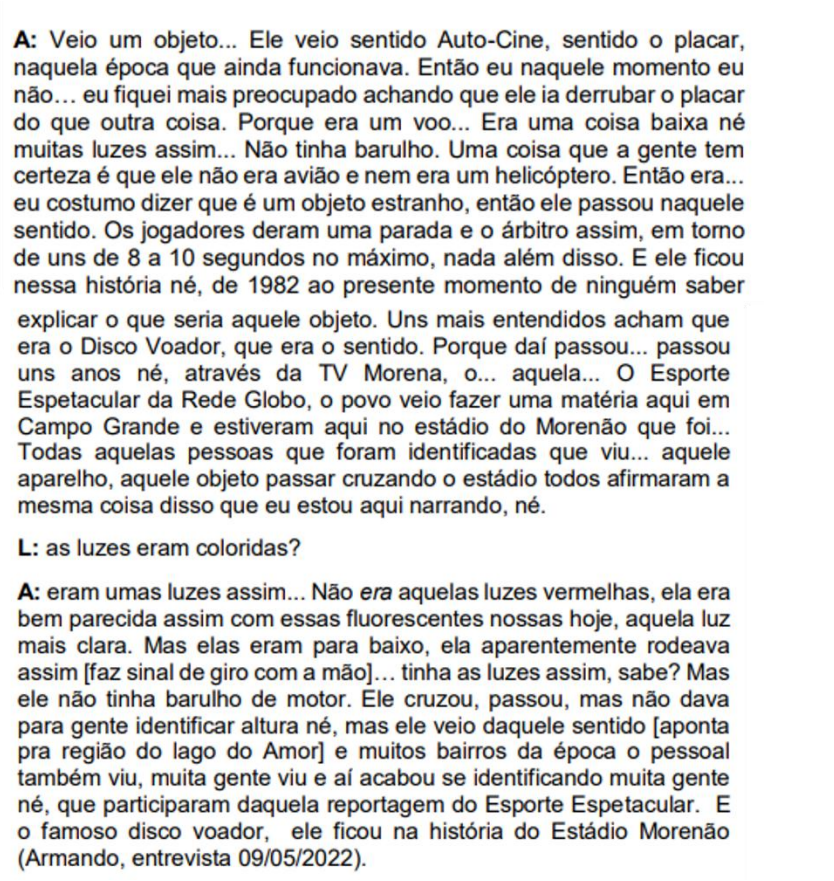
O Comando da Base Aérea em Campo Grande, no entanto, se limitou a informar que desconhece o fato. Embora admita que é do conhecimento da Base, através de boatos populares e notícias da imprensa, o aparecimento do objeto, diz desconhecer qualquer coisa de oficial sobre os objetos. Segundo informou o sargento Menezes, da Secretaria do Comando Geral, não se pode afirmar que era um OVNI porque ninguém na Base, nem mesmo a torre de controle do aeroporto conseguiu detectar ou avistar o tal facho de luz que cruzou o céu de Campo Grande na noite de sábado. Nem ao menos uma investigação mais profunda foi providenciada, pois segundo o sargento Menezes as informações sobre o OVNI carecem de solidez para que se determine medidas mais profundas ao caso.

5. O QUE TESTEMUNHAS RELATARAM NO PRESENTE?

Em 2024, como parte de sua teste de mestrado, Leonardo Cristian Martins entrevistou algumas testemunhas inéditas do avistamento (https://repositorio.ufms.br/server/api/core/bitstreams/048f50ad-538a-4ea2-9a68-7f92c97ffec0/content).

Um dos entrevistados por Leonardo é Armando, que é funcionário da UFMS e foi responsável pela manutenção do estádio. Segundo ele, o objeto veio também de oeste para leste (que ele descreve como "Auto-Cine", pontos de referência locais), e Armando **temia que ele pudesse atingir o placar do estádio**. Armando disse que o avistamento **durou cerca de 8 a 10 segundos**, não produzia som e era **composto de "muitas luzes"**, de **coloração parecida com as fluorescentes**.

Figura 7: depoimento de Armando.



A: Veio um objeto... Ele veio sentido Auto-Cine, sentido o placar, naquela época que ainda funcionava. Então eu naquele momento eu não… eu fiquei mais preocupado achando que ele ia derrubar o placar do que outra coisa. Porque era um voo... Era uma coisa baixa né muitas luzes assim... Não tinha barulho. Uma coisa que a gente tem certeza é que ele não era avião e nem era um helicóptero. Então era... eu costumo dizer que é um objeto estranho, então ele passou naquele sentido. Os jogadores deram uma parada e o árbitro assim, em torno de uns de 8 a 10 segundos no máximo, nada além disso. E ele ficou nessa história né, de 1982 ao presente momento de ninguém saber explicar o que seria aquele objeto. Uns mais entendidos acham que era o Disco Voador, que era o sentido. Porque daí passou... passou uns anos né, através da TV Morena, o... aquela... O Esporte Espetacular da Rede Globo, o povo veio fazer uma matéria aqui em Campo Grande e estiveram aqui no estádio do Morenão que foi... Todas aquelas pessoas que foram identificadas que viu... aquele aparelho, aquele objeto passar cruzando o estádio todos afirmaram a mesma coisa disso que eu estou aqui narrando, né.

L: as luzes eram coloridas?

A: eram umas luzes assim... Não *era* aquelas luzes vermelhas, ela era bem parecida assim com essas fluorescentes nossas hoje, aquela luz mais clara. Mas elas eram para baixo, ela aparentemente rodeava assim [faz sinal de giro com a mão]… tinha as luzes assim, sabe? Mas ele não tinha barulho de motor. Ele cruzou, passou, mas não dava para gente identificar altura né, mas ele veio daquele sentido [aponta pra região do lago do Amor] e muitos bairros da época o pessoal também viu, muita gente viu e aí acabou se identificando muita gente né, que participaram daquela reportagem do Esporte Espetacular. E o famoso disco voador, ele ficou na história do Estádio Morenão (Armando, entrevista 09/05/2022).

Ele também entrevistou João, que viu o mesmo objeto alguns quilômetros do estádio. Segundo João, **o objeto era branco**, **se dividiu em dois e, depois, novamente em dois**. Não fez nenhum barulho, e foi perdido de vista após algum tempo. Outro entrevistado, por um erro citado apenas como G, disse que **o objeto se dividiu em três e depois despareceu**, sem produzir som.

Figura 8: depoimento de João.

J: então eu estava subindo Afonso Pena um sábado à noite e teve um jogo lá no Morenão como eu não torço para o Operário não era jogo do meu interesse né, então eu estou subindo Afonso Pena era o *point* lá no *Ki Dog* né, que era ali abaixo da rua Bahia. Então eu estava subindo mais ou menos antes da... acho que por ali da prefeitura, antes da prefeitura, então olhei assim vi aquela bola branca passando assim, de repente ela dividiu em dois e aí quando ela passou mais uma vez ela dividiu de novo e aí eu já não vi mais nada porque o prédio entrou na minha frente. Então foi o que eu presenciei, sabe? Aí eu vi isso daí uma coisa assim tão rápida que não dá para eu falar para você, falar assim um detalhe, a velocidade, altura...

L: tinha algum barulho?

J: barulho não tinha. Uma coisa assim que parecia como se fosse uma lua, sabe? Só que clara como se fosse uma luz de led mesmo né? E ela veio aquela coisa de repente ela dividiu em dois, aí mais um pouco assim quando ela dividiu em dois, aí dividiu em quatro e eu não sei se dividiu mais porque aí eu perdi a trajetória né. E a trajetória foi: eu estava subindo a Afonso Pena, centro-shopping ela passou na mesma trajetória, centro-shopping.

Em um documentário de 2013, intitulado *O que era aquilo*, Cocada, um ex-jogador do *Operário*, relata que, no vestiário durante o intervalo, os jogadores brevemente comentaram a aparição, **mas se preocuparam mais com a estratégia do jogo**. Já ao portal *Lance!*, Cocada afirmou (https://www.lance.com.br/futebol-nacional/olhe-para-cima-apos-40-anos-ovni-visto-em-operario-ms-x-vasco-ainda-causa-impacto-em-testemunhas.html) que **"parou um feixe com luzes em cima da marquise do estádio"** e que, **"num piscar de olhos, tudo apagou"**.

Figura 9: depoimento de Cocada.

- Aquilo foi muito estranho. Primeiro, parou um feixe com luzes em cima da marquise do estádio. Aos poucos, ele foi sobrevoando o gramado, passando bem forte e parou mais ou menos no meio de campo. O objeto parou em cima de mim e ficou emitindo luzes. Depois, num piscar de olhos, tudo apagou - detalhou ao **LANCE!**.

O mesmo portal também entrevistou Rondinelli, que jogava pelo *Vasco*. Ele disse que, em certo momento, **viu uma luz muito forte atravessando o campo**.

Figura 10: depoimento de Rondinelli.

- O jogo estava acontecendo e, de repente, a gente viu uma luz muito forte atravessando o campo. Lembro que foi no momento em que o saudoso Dudu *(volante que se destacou no título carioca de 1982 do clube)* e eu estávamos atentos para evitar que viesse uma jogada - disse.

Figura 11: depoimento de Rondinelli.

- Por mais que o aeroporto fosse próximo ao estádio, como é o caso do Morenão, aquilo não era um avião. Tinham sido luzes muito fortes e, do nada, tudo se esvaiu e virou um breu. Foi muito estranho - completou.

O jornal também entrevistou José de Assis Aragão, árbitro da partida, que descreveu o objeto como **um clarão ou luz muito forte que surgiu no meio do campo** e **depois se dissipou**.

Figura 12: depoimento de José.

- Coincidiu de ser em um momento de paralisação da partida, sabe? Assim que iam cobrar uma falta, alguém olhou para cima. Depois, todos que estavam por perto começaram a ver também. Aí a gente nota aquela luz enorme lá em cima - e acrescentou:

- O clarão estava no meio de campo, pendendo um pouco para a esquerda. Todo mundo ficou apreensivo na hora. Depois que se dissipou, a gente deu continuidade à partida - finalizou.

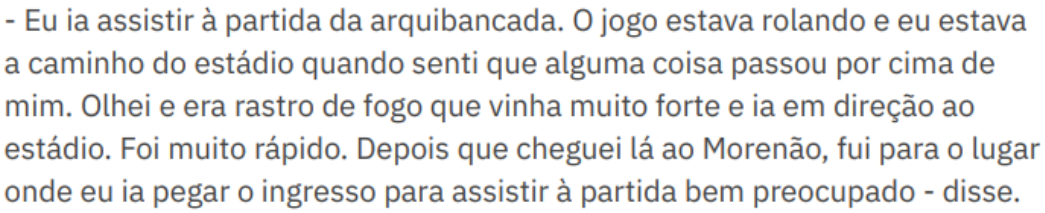
Nonato, um repórter de campo que cobria a partida, menciona que **o objeto parou na marquise do estádio, seguiu para o centro do campo**, e, depois de alguns instantes, **"a luz girou, fez movimentos" e saiu do estádio**.

Figura 13: depoimento de Nonato.

- De repente, aquele objeto para na marquise do estádio bem silenciosamente. Aí, vem para o centro do campo. O Cocada e o Aragão ficam olhando para cima. Depois de alguns instantes, a luz girou, fez movimentos e saiu do estádio. Foi muito rápido, questão de um minuto - completou.

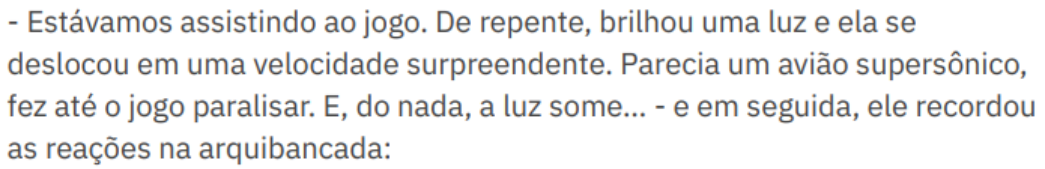
Já o zagueiro Amarildo, por conta de uma lesão, era desfalque no *Operário* mas compareceu ao estádio para assistir a partida. Ele disse que, no caminho, **viu um rastro de fogo muito forte na direção do Morenão**.

Figura 14: depoimento de Amarildo.


- Eu ia assistir à partida da arquibancada. O jogo estava rolando e eu estava a caminho do estádio quando senti que alguma coisa passou por cima de mim. Olhei e era rastro de fogo que vinha muito forte e ia em direção ao estádio. Foi muito rápido. Depois que cheguei lá ao Morenão, fui para o lugar onde eu ia pegar o ingresso para assistir à partida bem preocupado - disse.

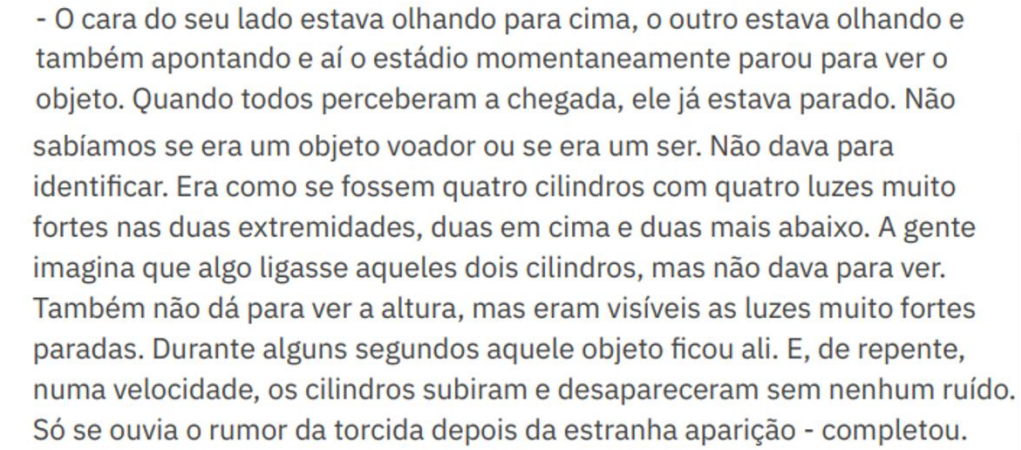
Marquinhos Tavares, que estava presente no jogo, descreveu o objeto como **uma luz que se deslocou em velocidade surpreendente e, do nada, sumiu**.

Figura 15: depoimento de Marquinhos.


- Estávamos assistindo ao jogo. De repente, brilhou uma luz e ela se deslocou em uma velocidade surpreendente. Parecia um avião supersônico, fez até o jogo paralisar. E, do nada, a luz some... - e em seguida, ele recordou as reações na arquibancada:

Ascânio Bottini, um professor que estava presente no estádio, traz uma descrição que **remonta aos quatro objetos**, mas **os descreve como quatro cilindros com luzes nas extremidades**, que **ficou durante alguns segundos** e **desapareceu em velocidade sem ruído**.

Figura 16: depoimento de Bottini.


- O cara do seu lado estava olhando para cima, o outro estava olhando e também apontando e aí o estádio momentaneamente parou para ver o objeto. Quando todos perceberam a chegada, ele já estava parado. Não sabíamos se era um objeto voador ou se era um ser. Não dava para identificar. Era como se fossem quatro cilindros com quatro luzes muito fortes nas duas extremidades, duas em cima e duas mais abaixo. A gente imagina que algo ligasse aqueles dois cilindros, mas não dava para ver. Também não dá para ver a altura, mas eram visíveis as luzes muito fortes paradas. Durante alguns segundos aquele objeto ficou ali. E, de repente, numa velocidade, os cilindros subiram e desapareceram sem nenhum ruído. Só se ouvia o rumor da torcida depois da estranha aparição - completou.

Muitos outros veículos jornalísticos, em diversas ocasiões, produziram matérias sobre o avistamento e também entrevistaram testemunhas da época. O portal *Campo Grande News* (https://www.campograndenews.com.br/lado-b/comportamento-23-08-2011-08/misterio-de-ovni-do-morenao-faz-40-anos-sem-qualquer-foto-registrada) entrevistou André Alvez, que **mencionou que o objeto passou em poucos segundos**, bem como que **"parecia ter algo de cilíndrico"**.

Figura 17: depoimento de André.

A gente estava tão interessado no jogo e ficávamos na arquibancada descoberta. De repente apareceu um negócio rápido e ao mesmo tempo inexplicável, conta André.

A matéria também entrevistou Rosemary, na época criança, que **descreveu uma luz azulada muito forte que se aproximou em questão de segundos**.

Figura 18: depoimento de Rosemary.

Quando ela chegou em cima da gente, nós ficamos olhando aquilo vindo e como se estivesse se abrindo, ficou tudo colorido. Não tem nem como dizer se era redondo ou quadrado, foi muito rápido, explica.

Em entrevista reproduzida no portal *Público* (https://www.publico.pt/2014/05/24/desporto/noticia/apareceu-um-ovni-e-foise-o-futebol-1637258), o jornalista Ramão Cabreira menciona que **viu uma bola de luz muito rápida**, que **foi embora logo**.

Figura 19: depoimento de Ramão.

> Os depoimentos são variados. "Eu vi. Está na minha mente até hoje, uma bola de luz muito rápida. Não dá para definir cor nem forma. Apenas uma luz muito rápida. Foi embora, como se fosse viajar: 'Já demos um tchau aqui, vamos embora'", lembrou o jornalista Ramão Cabreira. "Foi uma coisa inexplicável. Hoje em dia alguém teria filmado, com um telemóvel ou uma câmara. Mas antes não havia nada para filmar. Só estava uma câmara no 'Morenão' e não podia gastar porque era de fita e [depois] não dava para gravar o jogo", acrescentou Amarildo, defesa do Operário em 1982.

Já em entrevista para a revista *Placar*, reproduzida no portal *Fato 67* (https://fato67.com/cotidiano-2/o-dia-que-o-morenao-foi-palco-de-ovnis/), o jornalista Marco Eusébio, presente na partida, descreve o objeto como **uma bola de fogo grande, semelhante a um cometa, com cauda e pequenas bolas de fogo logo atrás**.

Figura 20: depoimento de Marco Eusébio.

> Em Campo Grande, Rangel conseguiu localizar o jornalista Marco Eusébio, um dos presentes à partida, obtendo dele valiosos esclarecimentos. Segundo Eusébio, o objeto era uma espécie de "bola de fogo grande, semelhante a um cometa, com cauda e pequenas bolas de fogo logo atrás".
>
> A altitude em que se encontrava era elevada, superior à dos aviões. O objeto maior era pelo menos dez vezes maior do que um Boeing visto naquela altitude. A velocidade, porém, era muitas vezes superior à de qualquer avião.

Uma matéria publicada no portal *Grito Regional* (https://www.gritoregional.com.br/ha-42-anos-ovnis-corta-o-ceu-da-capital-de-ms-passando-por-fora-do-estadio-morenao-e-que-descobriu-os-contadores-de-causos/) narra, em primeira pessoa, o depoimento de Gilson Giordano, que **estava no gramado** e descreveu o objeto como **possuindo velocidade estonteante**, com um **avistamento que durou frações de segundos**.

Figura 21: depoimento de Gilson.

> O jogo ainda estava no primeiro tempo, quando o tal objeto cruzou pela parte externa, mas em uma velocidade estonteante, o Morenão e em fração de segundos, desapareceu no infinito!

No entanto, Gilson faz questão de dizer que **o objeto apenas atravessou o estádio, jamais pairando ou sobrevoando em velocidade reduzida**.

Figura 22: depoimento de Gilson.

Tem um detalhe que eu faço questão de frisar para desmentir os "contadores de causos", pois muitos dizem que tal objeto pairou sobre o campo do Morenão, só se o mesmo tenha pairado tal como dizem, no momento em que eu não estava no gramado. Mas se eu era o setorista do time, onde então que, com o jogo em andamento, eu poderia estar?

O portal *IG* (https://esporte.ig.com.br/colunas/felipe-ernesto/2025-09-10/o-dia-em-que-um-disco-voador-apareceu-no-campeonato-brasileiro.html) traz o depoimento de Maria, que estava no estádio **descreveu o objeto como uma bola de fogo**.

Figura 23: depoimento de Maria.

"Parecia uma tocha de fogo. Quando começou a aparecer, todos pensaram que fosse um avião. Mas um avião não teria uma luz daquele tamanho" , recordou Maria das Dores, que estava no estádio no dia do ocorrido.

6. HÁ CONCORDÂNCIA EM DIREÇÃO, ALTURA E BARULHO?

Ao todo, nossa pesquisa **foi capaz de levantar 22 relatos**, sendo 5 contemporâneos e 17 produzidos no presente. A combinação destes relatos, que foram avaliados em sete qualidades (direção, cor, duração, forma, altura, velocidade e barulho) **permite deduzir o comprovável comportamento do objeto**, ainda que nem todos os relatos abordem essas sete qualidades.

A direção é uma de duas qualidades com concordância unânime, já que todos os relatos que a mencionam **afirmam que o objeto passou de oeste para leste**, mesmo que usando pontos de referência distintos. Por exemplo, João, que estava na Avenida Afonso Pena, usa a referência "do centro para o shopping", o que condiz com uma posição que ia para o *Shopping Campo Grande*, localizado nessa avenida, a leste do centro da cidade. Inclusive, as demais cidades citadas como palco de avistamentos no mesmo dia (Aquidauana, Cachoeirão e Três Lagoas) **formam uma linha com Campo Grande**, cujo sentido **é entre oeste e leste**.

Figura 24: ao descrever o avistamento, João citou um sentido da esquerda para a direita.

Figura 25: cidades onde o objeto foi avistado.

7. HÁ CONCORDÂNCIA EM VELOCIDADE E DURAÇÃO?

A velocidade do objeto **também apresentou concordância unânime**, ainda que seja uma grandeza apresentada de maneira subjetiva: todos **concordam que o objeto era rápido**, muito **mais rápido do que os aviões que estão acostumados a perceber**.

Já o barulho **é a qualidade com maior concordância, ainda que não unânime**, uma vez que um morador de Cachoeirão **mencionou ter ouvido um som de uma explosão**, por mais que **todos os demais tenham mencionado silêncio**. Além disso, para objetos em grande distância ou altitude, qualquer correlação entre eventos no céu e barulhos ouvidos deve levar em conta que a velocidade do som **é quase 1 milhão de vezes menor que a da luz**, o que significa que **sons são ouvidos depois dos seus respectivos eventos luminosos**.

Apenas dois depoimentos mencionam a altura, um deles definindo como "média", outro citando que temia que o placar fosse derrubado, o que certamente não aconteceu. No entanto, a estimativa de altura costuma depender das nuvens e horizonte ao fundo e da noção sobre o objeto conhecido. Isso é trivial para um avião durante o dia, mas ambas **as referências não existiam nesse caso, que ocorreu a noite**.

Em termos de duração, o relato de José Maraviesk e de Nonato mencionam cerca de 1 minuto, mas todos os demais (11 ao todo) **mencionam poucos segundos**, com um deles mencionando **entre 8 10 segundos**, e outros usando comparações como "em um piscar de olhos". Dada essa diferença e o fato de que **nem todos os espectadores o viram**, parece razoável que concluir que **a real duração foi muito mais curta que 1 minuto**.

8. QUAL A PROVÁVEL TRAJETÓRIA DO OBJETO?

Além de sabermos que o objeto percorreu de oeste para leste, sabemos que **a aparição foi muito curta, durando poucos segundos** e que **a velocidade foi extremamente alta**. Ainda assim, alguns **afirmam que o objeto parou sobre o gramado**, e outros **negam categoricamente que isso** ocorreu.

Porém, havendo concordância tanto na duração curta e na velocidade alta, sabemos que, se o objeto tivesse parado sobre o gramado, é de **se esperar que uma desaceleração abrupta seguida de uma aceleração abrupta fosse reportada**: esse é o único meio pelo qual um objeto pode parar quando está em movimento. Ainda assim, **nenhuma testemunha reportou algo do tipo**.

Há, porém, um fator que pode fazer com que um objeto rápido, mas em velocidade constante, **pareça pairar sobre o campo**: o ângulo de visão. No Morenão, aqueles posicionados atrás das traves viram a trajetória de perfil, e **não perceberiam nenhuma aceleração ou desaceleração**. Por outro lado, aqueles na arquibancada coberta só puderam ver o objeto acima do gramado (com **maior velocidade aparente**) e, então, se afastando (com **menor velocidade aparente**). Aqueles posicionados na arquibancada descoberta, porém, tiveram a impressão oposta: **uma aproximação mais lenta do lado oposto**, seguida por **maior velocidade acima do gramado** até desaparecer por trás da arquibancada.

Figura 26: diferentes setores do estádio e trajetória do objeto.

9. POR QUE HÁ DISCORDÂNCIA EM COR E FORMA?

Cor, por outro lado, tem grande discordância entre os seis relatos (que se tornam cinco quando eliminamos um que apenas cita "cores puras"): um menciona **alaranjada**, outro menciona **azulada**, outro menciona **esverdeada**, e **dois comparam com lâmpadas brancas**. Assim, o único consenso, aqui, é que **a luz pendia para o branco**, não sendo de nenhuma cor escura (como azul marinho, ou vermelho sangue).

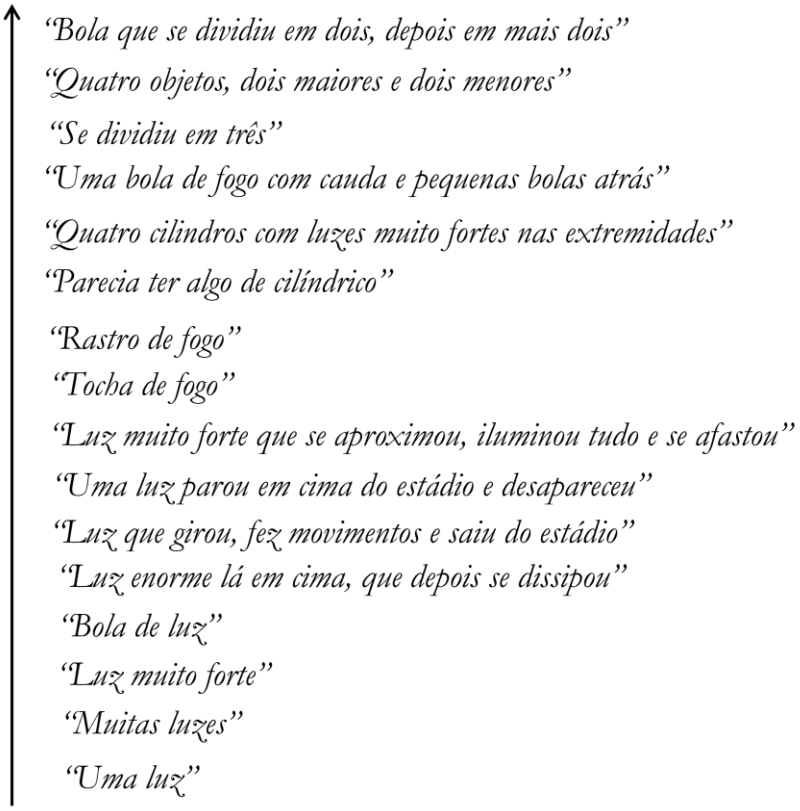
Como depoimentos de cores discrepantes **vieram de pessoas que viram o mesmo objeto** (afinal, estavam no mesmo local), isso ou **foi causado por discrepâncias na visão** (pessoas com catarata, por exemplo, enxergam em tons mais amarelos) ou **por múltiplas cores do mesmo objeto**.

Figura 27: efeito da catarata.

Em um objeto cuja aparição durou poucos segundos, testemunhas **teriam pouca oportunidade de se adaptar à luminosidade antes que ele desaparecesse**, ou de resolver exatamente a tonalidade do que viam. Além disso, se cores diferentes surgiram em momentos diferentes, é razoável deduzir que algumas pessoas **viram apenas parte dessas cores**, já que perderam alguns segundos do avistamento enquanto assistiam ao jogo.

A forma parece discrepante e contraditória entre os depoimentos, **mas não é**. Sabemos que pessoas diferentes têm acuidades visuais diferentes, que podem **se traduzir na riqueza de detalhes com que enxergam objetos distantes**. Curiosamente, quando elencamos as descrições por riqueza de detalhes, verificamos que **elas parecem descrever o mesmo objeto**.

Figura 28: descrições elencadas por riqueza de detalhes.


"Bola que se dividiu em dois, depois em mais dois"
"Quatro objetos, dois maiores e dois menores"
"Se dividiu em três"
"Uma bola de fogo com cauda e pequenas bolas atrás"
"Quatro cilindros com luzes muito fortes nas extremidades"
"Parecia ter algo de cilíndrico"
"Rastro de fogo"
"Tocha de fogo"
"Luz muito forte que se aproximou, iluminou tudo e se afastou"
"Uma luz parou em cima do estádio e desapareceu"
"Luz que girou, fez movimentos e saiu do estádio"
"Luz enorme lá em cima, que depois se dissipou"
"Bola de luz"
"Luz muito forte"
"Muitas luzes"
"Uma luz"

Mais especificamente, verificamos que:

I. Algumas pessoas descreveram apenas uma luz muito forte que desapareceu;
II. Outras descreveram um rastro de fogo, que podia ser entendido como um cilindro;
III. Outras perceberam que, neste rastro, haviam múltiplos focos de luz;
IV. Outras perceberam que esses focos de luz surgiram em tempo real dentro do rastro.

10. ISSO É COMPATÍVEL COM UM METEORO?

Uma das formas de identificar uma provável causa para um avistamento do qual não temos registros é verificar quais hipóteses consideradas pelo público, e porque foram descartadas. A explicação mundana que as testemunhas descartaram de forma unânime foi um avião. Para isso, **citaram a velocidade do objeto**: ainda que a passagem de um avião possa durar poucos segundos, isso **só ocorre com aviões baixos que produzem um som considerável**, normalmente vistos nas proximidades do aeroporto. Nenhuma testemunha usou esse raciocínio, mas a ausência de luzes verdes e vermelhas nos depoimentos **também argumenta contra essa hipótese**.

Além disso, duas testemunhas **sugeriram que poderiam ter avistado um meteoro**. André (do portal *Campo Grande News*) disse que pensou nessa possibilidade, mas descartou porque **um meteoro deveria cair**, e **não poderia ficar parado**. Já Marco Eusébio (do jornal *O Placar*) usou o mesmo argumento: um meteoro deveria cair, mas **esse seguia em linha reta como em um voo**.

Figura 29: trecho do depoimento de André.

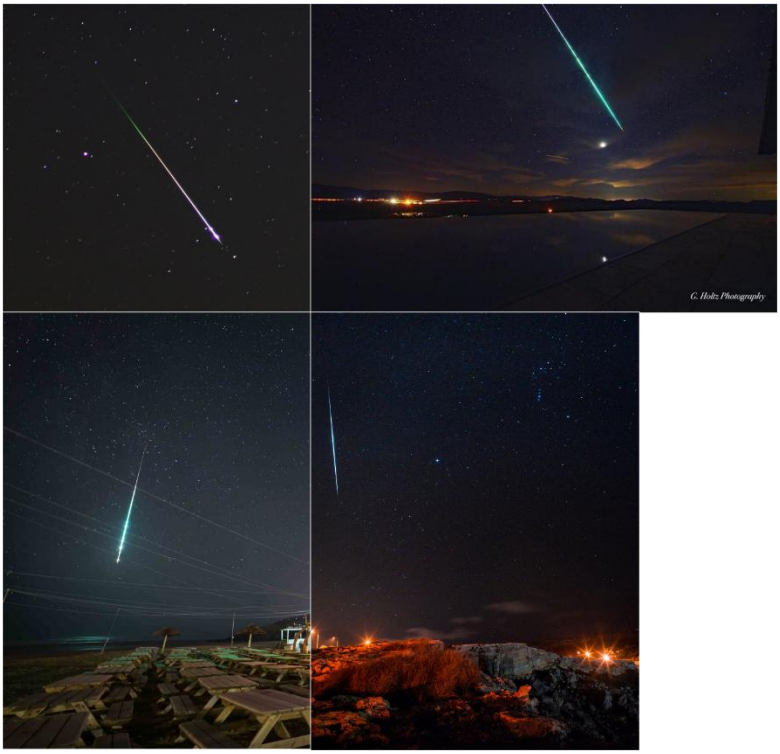
Se sabe apenas que uma luz muito forte flutuou pelo estádio e o formato do objeto parecia ter algo de cilíndrico. Na hora, o primeiro pensamento do torcedor foi de que aquilo poderia ser um meteoro, mas como um meteoro iria ficar parado e não cair em lugar nenhum? Ainda mais parecendo estar tão perto.

Figura 30: trecho do depoimento de Marco Eusébio.

Eusébio acredita ter sentido o que todos sentiram ao ver o OVNI: "Espanto e um certo temor de que aquilo caísse, já que parecia um meteoro. Era essa a sensação que todos sentiram: um meteoro, tal qual os vistos em filmes e ilustrações. Porém, diferentemente de um meteoro, ele não caía. Seguia em linha, como num trajeto de voo coordenado."

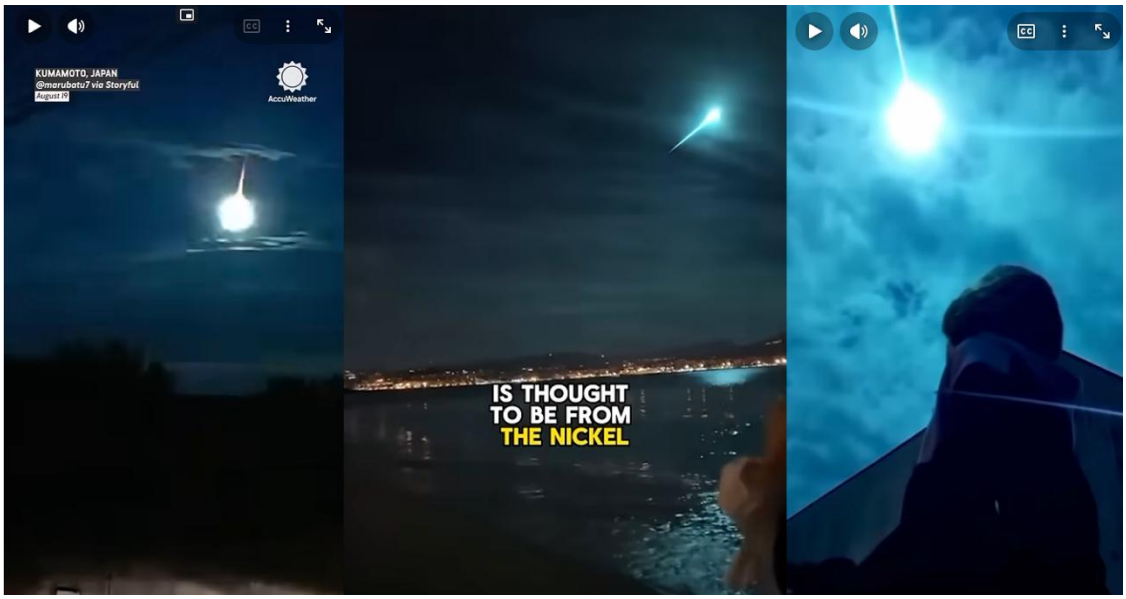
No entanto, **um meteoro nem sempre cai ou explode**: a maioria dos meteoros, **especialmente aqueles que entram na atmosfera em um ângulo obtuso**, costumam **apenas queimar na enquanto viajam em linha reta**, algo que pode ser constatado em diversas fotografias de longa exposição.

Figura 31: meteoros em imagens de longa exposição.



Um meteoro **satisfaz o critério da "bola de luz" e também do "rastro de luz" ou "rastro de fogo"**. Várias filmagens (https://www.youtube.com/shorts/1tzA438_JS0 e https://www.youtube.com/shorts/FSQ3WiPqBpM) também mostram que meteoros **podem iluminar completamente o céu** por poucos segundos.

Figura 32: meteoros iluminando o céu.



A cor de um meteoro **depende principalmente da sua composição e da sua temperatura, que varia com a velocidade**. No segundo caso, alguns registros (https://www.youtube.com/watch?v=cjCW7mD3CPk) mostram que **diferentes cores surgem em um mesmo meteoro**, o que poderia explicar as divergências na cor.

Figura 33: diversas cores de um mesmo meteoro, filmado pela mesma câmera

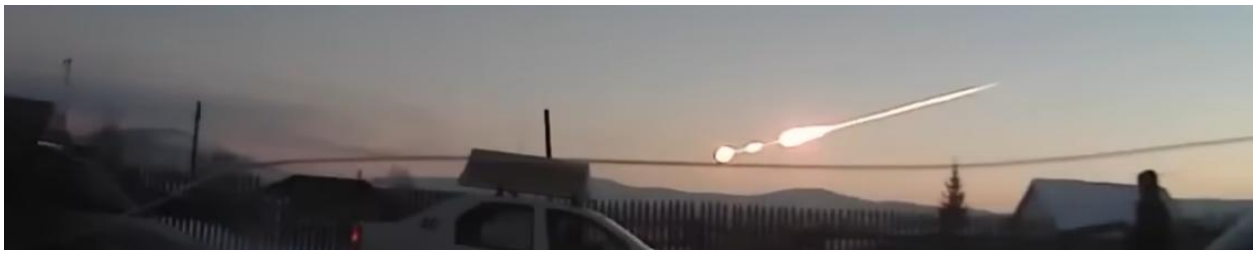
O aspecto mais enigmático seria a separação em vários objetos brilhantes, mas, quando um meteoro se desintegra na atmosfera, **duas ou mais partes podem se formar**. A força de atrito depende da **massa e da área de contato** e, como cada parte possui propriedades específicas, **algumas bolas de fogo ficam para trás** e, quando mescladas com o rastro, **dão a impressão deu um cilindro iluminado nas extremidades**.

Figura 34: instância semelhante(https://www.youtube.com/watch?v=qca3MyyFUuA).

Figura 35: instância semelhante (https://youtu.be/qca3MyyFUuA?si=uzdaQDYzIWu6zycd&t=86).

Figura 36: instância semelhante (https://youtu.be/qca3MyyFUuA?si=xGDZtPzKV5sJ9BDp&t=110).

Figura 37: instância semelhante (https://youtu.be/qca3MyyFUuA?si=zHit7OiLOY9AlF9b&t=219).



É de se questionar: se o objeto foi um meteoro, por que nenhum órgão científico confirmou a informação? No Brasil, o monitoramento de meteoros **começou a ser discutido somente em 2004**, mas **se consolidou em 2013** com a *Brazilian Meteor Observation Network*, ou BRAMON. Assim, em 1982, **nenhum órgão cumpria esse papel de maneira formal**.

11. HÁ ALGUM REGISTRO FOTOGRÁFICO DO OBJETO?

Muitas tentativas de reconstrução do avistamento **são desastrosas na medida em que exageram na clareza do objeto avistado ou sugerem que ele foi visto durante o dia**. No entanto, a necessidade de reconstruções surge do fato de que **não há nenhuma imagem que mostre o evento**.

Figura 38: a reconstrução no canto inferior direito é a mais precisa das quatro.

A transmissão de televisão não o registrou, o que **é esperado para um evento de poucos segundos** em uma época na qual câmeras de TV eram pesadas e, ainda que fossem giradas, provavelmente não conseguiram ajustar a exposição a tempo, e **câmeras pessoais eram caras**.

Há uma imagem divulgada na internet (https://www.viafanzine.jor.br/site_vf/ufovia/pag_ufo/casos_centro_oeste.htm) associada ao evento, supostamente divulgada na revista *O Placar*.

Figura 39: imagem em questão.

Campo Grande-MS:
O dia em que um OVNI viu a bola rolar
Em 1982, a partida entre Operário e Vasco da Gama foi interrompida porque um disco voador pairou sobre o estádio Morenão, na capital sulmatogrossense.

Por Pepe Chaves*
de Contagem-MG
Junho/2009
Para UFOVIA

Foto da revista Placar mostra um objeto voador luminoso sobre o Morenão.

)VNI em jogo de futebol

Porém, a versão completa da imagem mostra um espaço vazio entre duas arquibancadas e o *Estádio Morenão* **nunca possuiu essa arquitetura**, pois, desde sua inauguração, **consiste de uma única arquibancada contínua**.

Figura 40: arquitetura do *Morenão*.

Depois da inauguração, em 1971, Estádio Pedro Pedrossian quase lotou numa festa agradável para o torcedor. Última página.

12. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir, a partir dos relatos contemporâneos e presentes, que o OVNI do *Morenão* **constituiu um avistamento real**, mas cujos detalhes satisfazem explicações mundanas quando verificamos que o curto tempo e a ausência de aceleração ou desaceleração nos indicam que o objeto **jamais parou sobre o estádio**, mas **apenas cruzou os céus sobre ele**.

Ele se torna, então, compatível com **um meteoro que adentrou a atmosfera terrestre e queimou antes de atingir ao solo**, produzindo **grande luminosidade nos momentos de maior temperatura** que podem, inclusive, explicar a mudança de cor. A separação em vários objetos, presentes nos relatos mais detalhados, **é típica de um meteoro se desintegrando**.

Não há fotografias ou vídeos conhecidos do avistamento, e a imagem publicada na internet e associada a ele por muitos portais **é de outro estádio**, uma vez que mostra uma arquitetura inexistente no *Morenão*.